

Catequese em Família – Sacramento da Matrimônio I

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

Leitura: Este Sacramento é a celebração e o compromisso do amor firmando entre o homem e a mulher que querem se unir e formar uma família cristã. No Antigo Testamento, a experiência fundamental que o povo Hebreu fez de Deus foi a experiência da libertação do Egito. Nessa libertação, Deus fez uma Aliança com o povo. Esta Aliança significa que Javé sempre será fiel ao seu povo, estará sempre protegendo o seu povo. E o povo sempre será fiel a Deus.

O povo não vai adorar ídolos. A Aliança entre Javé e seu povo é marcada pela fidelidade e exclusividade. Adorar o único Deus, Javé, que libertou o povo do Egito. Quando o povo foi infiel a Aliança, começou a praticar injustiça e a servir aos ídolos, Deus, porém, é sempre fiel, nunca se arrepende do seu amor e convida o povo a conversão. Assim acontece a relação matrimonial entre Deus e povo, entre o povo e Deus. Com base nessa relação e na aliança entre Deus e o povo e o povo e Deus, nasce o casamento humano. Também baseada nessa relação matrimonial humana é que no Novo Testamento temos a concepção também do amor de Cristo a Igreja, o novo Povo de Deus. Quando dois batizados um homem e uma mulher unem-se em casamento, o amor deles está enxertado no amor de Cristo á Igreja. Também é símbolo do amor de Cristo pela Igreja, sua Noiva.

Dessa forma o matrimônio, o casamento cristão tem essa dupla conotação: o amor e união entre um homem e uma mulher; e o amor de Cristo pela Igreja e da Igreja por Cristo. Todo sacramento supõe fé, daí se faz mister o significado desse Sacramento e a necessidade de ser na comunidade entre batizados e batizadas, diferentemente do casamento civil que não é um sacramento, mas uma celebração de contrato entre iguais quanto a uma vida a dois, etc.

Matrimônio: Dom sagrado de Deus. “No mais íntimo de seu mistério Deus não é uma solidão, mais uma família” (S. João Paulo II). O matrimônio é a afirmação na fé, de dois seres que se amam e que desejam construir uma vida juntos, formar um novo lar. É um encontro repleto de futuro. É a continuação da vida presente em dois seres que se amam. No fundo, bem no fundo, como pano de fundo, o que está por trás é o projeto primordial de Deus. É o começo das origens (cf. Gn 1, 26-31; 2, 23-25).

Um pouco de História e o que diz os Documentos da Igreja: Sabemos que no começo da Igreja os cristãos eram perseguidos. Quando a realização do casamento os bispos e os padres também eram convidados. Como as demais testemunhas, assinavam o contrato de casamento. Quando não era impedido pelos “militares” (segurança) eram solicitados à abençoar aos jovens esposos, depois do pai da família. Quando cessaram as perseguições, final do Século IV, o gesto dos bispos e dos Padres abençoarem os noivos entrou no costume da vida dos cristãos. Aos poucos vai entrando na Liturgia. No Século VII esse costume passa a integrar os livros litúrgicos oficiais. Até o Concílio de Trento (Séc. XVI) o casamento na forma primitiva [feito em casa, pelo pai] permanecera válido... a partir desse Concílio a liturgia matrimonial passou a ser parecida com a que nós temos hoje. Ao longo da história da Teologia o matrimônio passou por diversas evoluções ou entendido como procriação: o objetivo do Matrimônio era procriar, ter filhos. De povoar o Reino: não se trata de ter muitos filhos, mas, educá-los bem na Fé a serviço da Igreja; e de um amor mútuo: complementaridade dos seres.

O amor conjugal: expressão e realização do amor de dois seres que se amam intensamente e constroem uma comunidade de Amor. Amor por toda vida que nunca pode ser desmanchado. Afirma o Documento de Medellín (1968) que na América Latina a família tem três papéis fundamentais: Formadora de Pessoas: Ser o lugar onde a formação de personalidades integrais na vivência do afeto mútuo, do clima de confiança; no respeito e na liberdade. Educadora da Fé: O exemplo dos pais leva os filhos a viver plenamente a Fé. Os pais são as testemunhas do Evangelho vivo.

Promotora do Desenvolvimento: É na família que os filhos fazem uma experiência de uma sã sociedade humana. É através dela que vão sendo introduzidos na sociedade civil para a transformação do mundo. Segundo o Documento de Puebla (1979), a família experimenta quatro relações fundamentais: Paternidade – Filiação – Irmandade – Nupcialidade.

Essas mesmas relações compõem a vida da Igreja:

- Experiência de Deus como Pai,
- Experiência de Cristo como Irmão;
- Experiência de filhos Em, Com, e Pelo Filho.
- Experiência de Cristo como esposo da Igreja.

A vida em família reproduz essas quatro experiências fundamentais e as compartilha em miniatura: são facetas do Amor Humano.¹

Dinâmica- Para refletir:

1. Quais são os outros dois sacramentos do serviço? Serão sacramentos de Missão?
2. Quais são os fins que o texto destaca acerca do Sacramento do Matrimônio? Concordas com eles?
3. Qual é a missão maior de quem vive este Sacramento?

Oração: Jesus, Maria, José, sagrada entre as sagradas famílias de toda a humanidade, rogai por nós. O amor do filho, o amor da mãe, o amor do pai, é o caminho da verdade e da vida que nos leva para os páramos celestes, ensinando-nos o meio de nos redirmos de todos os nossos desacertos ante o vosso sagrado exemplo. Jesus, Maria, José, que semearam a bondade entre os seres mais mesquinhos que já pisaram os mesmos caminhos que pisamos, fazei nascer em nossos corações a esperança, a fé e a caridade, para que possamos atingir um patamar mais elevado e que permita maior proximidade com o Reino dos Céus. Ó Sagrada Família, que viveu em tempos de escuridão e não se abateu, que deram seguidas mostras de como proceder em tempos difíceis, fazei de nós merecedores de vosso afeto e que um dia estejamos juntos na casa do Santíssimo. Rogai pela nossa família por todos os séculos. Amém.

Pai-Nosso ...

¹ Cf. <https://bibliaecatequese.com/v/>